

farol de esposende



QUINZENÁRIO
50\$00

DIRECTOR: DR. JOSÉ BERNARDINO AMÂNDIO
DIRECTOR ADJUNTO: CORONEL BENTO LOPES DA COSTA



PORTE
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS
ANO 2 - Nº 31 - 9- ABRIL 1992

Ainda Esposende e o poder local

— Alguns comentários

Pelo cor. Bento da Costa

Vai por aí uma maré cheia de esperança e entusiasmo que avassala todas as camadas da população da Vila de Esposende face às obras que a Câmara Municipal está finalmente a executar. São as obras de arranjo das Avenidas Padre Sá Pereira, Rocha Gonçalves, Arantes e Oliveira, do Largo Rodrigues Sampaio, da Rua 1º de Dezembro, da Praça do Município e da velha Rua do Arco.



A antiga Rua do Arco

Quem estas linhas escreve congratula-se e louva a acção do Executivo Camarário pela decisão tomada, tão surpreendente, que dir-se-ia que ela vem finalmente redimir esta terra do longo marasmo que parecia não ter fim.

Mas, já justos reparos se levantam pela exasperante lentidão como estão a ser conduzidos os

Cont. na 10ª pág.

Inaugurada a Exposição

«Esposende nas Rotas do Mundo»

Pelas 9 horas do passado dia 3 de Abril foi solenemente inaugurada a Exposição «Esposende nas Rotas do Mundo», iniciativa que muito justamente pretende evidenciar o esforço dos esposendenses nas rotas oceânicas.

Foram as crianças das escolas primárias que tiveram a primazia da inauguração no Salão Nobre dos

Cont. na 12ª pág

Dr. Tito Evangelista e Sá Assessor do Presidente da Câmara

Acaba de ser convidado para exercer as funções de Assessor do Presidente da Câmara Municipal de Esposende o Snr. Dr. Tito Evangelista e Sá, prestigiado Advogado deste concelho. A sua posse verificou-se no passado dia 1 de Abril.

Foi muito bem recebida tal escolha dado que, apesar de jovem, o Dr. Tito reúne excepcionais qualidades de ponderação e inteligência que

Cont. na 20ª pág

Os Bombeiros Voluntários de Esposende festejam 75 Anos de existência

Pode dizer-se que as comemorações do 75º aniversário da Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende se revestiram de brilhantismo, com momentos de grande solenidade. Pese embora a força da história, que se faz pela leitura e interpretação de documentos autênticos, apontar para uma outra idade, a Direcção da Associação não quis



Mesa de Honra e Sessão Solene do 75º Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Esposende
deixar de ter em conta a data de fundação que os estatutos em vigor consagram e aproveitou o facto para festejar as Bodas de Diamante. Estabeleceu, por isso, um programa diferente, sem perder de vista a tradição herdada, diversificou as iniciativas

Cont. na 12ª pág.

O Forum Esposendense Em Assembleia Geral

No passado dia 28 de Março reuniu em Assembleia Geral o Forum Esposendense em satisfação das convocatórias previamente enviadas aos associados e publicadas neste quinzenário.

Em causa a apreciação do Plano de Actividades e Orçamento para 1992 e Relatório e Contas respeitante ao ano transacto.

Tendo em conta a complexidade crescente da publicação do jornal que transcendeu espectacularmente em número de assinantes que se previa, colaboração que sempre eleva a 12 ou mais

Cont. na 10ª pág

SUMÁRIO

Desporto	pág. 11
Artes e Letras	pág. 3/4
Figuras Típicas de Velhos Pescadores de Esposende	Pág. 12
Esposende em Notícia	Pág. 2
Em Esposende em 1922 era assim	Pág. 5
O Concelho em Notícia	
Antas	Pág. 06
Gemeses	Pág. 06
Forjães	Pág. 06
Marinhas	Pág. 09
Palmeira	Pág. 06
Rio Tinto	Pág. 09

Informações úteis

Pág. 2

Missas

Pág. 2

Telefones urgentes

pág. 2

Tabela de Marés

pág. 2

Esposende em notícia / Esposende em notícia / Esposende em notícia / Esposende em notícia / Esposende em notícia

Não dá para acreditar

Primam os portugueses pelo seu sentido de crítica e humor. E os esposendenses, portugueses também, dobram e redobram nestas andanças e gosto das cantigas do escárneo e mal dizer dos tempos distantes de El Rei Diniz. Nas muitas obras em curso que se espera venham a melhorar o visual tão degradado de Esposende, inventou-se agora que no Largo Rodrigues Sampaio, em profunda remodelação, vai ser implantado um coreto, lembrando «la belle époque». Responderiam os esposendenses trajando de fraque e côco, colarinho engomado e laçarote, dançando na mão a indispensável bengala com castão de prata.

Que poder inventivo têm os esposendenses gerando sonhos tão pirosos!

Um coreto no Largo Rodrigues Sampaio para folgado ou mictório? Deixemo-nos de brincadeiras.

O FAROL DE ESPOSENDE ESTÁ À VENDA NA TABACARIA CINE

Preços do «Farol de Esposende»

Assinatura Anual
País e Estrangeiro..... 1.200\$00
Número avulso 50\$00
Assinatura de apoio a partir de 1.500\$00
Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas em António da Costa Terra, na Rua 1ª de Dezembro, telefone 961103 4740 Esposende

«Farol de Esposende» Quinzenário

Colaboradores:

Altamiro A. Marques
António Monteiro dos Santos
Dr. António Nogueira
Prof. Armando Marques Henriques
Armindo da Rocha Duarte
Coronel Bento Lopes da Costa
Drª Celeste Portela
João Migueis F. da Silva
Dr. João Gonçalves da Costa
Dr. J. Bernardino Amândio
José de Sousa Felgueiras
Dr. Mário Leitão
Dr. Mário Vale Lima
Manuel António Monteiro
Dr. Rui A. Faria Viana
Dr. Tito Evangelista e Sá
Dr. Virgínio Sá

Correspondentes

Antas: Nereides Martins
Apúlia: Anselmo Fonseca
Belinho: Arq. to António Veiga
Fão: Dr. José Cândido Vinha Novais
Forjães: T. te Luis Gonzaga A. Coutinho
Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha
Gemese: Dr. Manuel Alves Coutinho
Mar: Dr. António Maranhão Peixoto
Marinhas: Dr. J. Marques Regado
Palmeira: Marcelino D. Pereira
Rio Tinto: António M. Ferreira Vilaça

Propriedade: Forum Esposendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso de Esposende
Redacção e Administração: Rua Barão de Esposende, 35 - 4740 Esposende
Composição e Impressão: Empresacoop - Rua Bernardo Sequeira - 591 Telefone 79850 - 4700 Braga
Nº de Registo: 114969 / 90
Tiragem por quinzena 2.000 exemplares
Telefones:
Sede, Redacção e Administração 964836
Director: 961232

Com a Primavera

Entramos na Primavera e mudamos os nossos relógios aumentando mais uma hora. Quem não esteve de acordo foi o clima que se tornou mais gelado e ofereceu finalmente algumas gotas de chuva.

Nem sempre as estações oferecem o que delas se espera. O inverno terminou primaveril e a Primavera começou invernos. O tempo é assim mesmo, pregando as suas partidas.

Chamam a nossa atenção

Alguém que bem conhece de materiais usados nas pavimentações chamou-nos a atenção para o calcário de 1ª à mistura com o de 2ª que está a ser aplicado no Largo Rodrigues Sampaio. Pudemos verificar que há quadrados com calcário branco e outros com amarelo. E este seria o de 2ª.

Se tal se verifica, não deixamos de alertar a fiscalização da obra por parte da Câmara Municipal com este despautério. Porquê materiais de diferente qualidade? E no mesmo local? Há algo que não dá mesmo para entender.

Locais onde pode pagar a assinatura do «Farol»

Apúlia — Estabelecimentos Mandita de Francisco Caridade - Avenida da Praia.

Fão — Videoclub Fanga — Rua dos Bombeiros

Antas — Nereides Martins - Rua da Estrada

Marinhas — Snack-Bar São Miguel - Em frente ao salão paroquial

Goiós — Café Laranjeira - Em frente à Igreja de S. Roque.

Esposende — Sede do Jornal ou António Terra.

Ano 1991 em atraso: 1000\$00

Ano de 1992: 1.200\$00

Um hábito que se generaliza

Aumenta de semana a semana movimentação de automóveis na Avenida Engº Arantes Oliveira até à foz do Cávado. São milhares os automobilistas que com as famílias vêm admirar esta bela sala de visitas de Esposende ao longo de 3 quilómetros a ladear o rio e o mar.

Será que nada se faz para movimentação e estacionamento na foz do Cávado onde se verifica ao sábado e domingo um verdadeiro pandemónio?

Em Agosto passado eram em média 900 automóveis a movimentar-se nesta avenida. Isto não sensibiliza os responsáveis?

Agenda Municipal

Por: Armando M. Henriques

Reunião de 26 de Março

■ **Renúncia de mandato** — O executivo municipal tomou conhecimento do pedido de renúncia do mandato do vereador Dr. José Barros de Oliveira do CDS, a qual já se tinha verificado por ter ultrapassado do prazo previsto na lei para a suspensão.

■ **Bombeiros V. de Esposende — Medalha de Honra** — A câmara deliberou atribuir a Medalha de Honra do Município, grau ouro, à Benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Esposende, por ocasião das comemorações do seu 75º Aniversário.

■ **Subsídios** — O executivo atribuiu subsídios às seguintes entidades: Associação Desportiva de Esposende, transferência de verba no valor de 852 contos destinada aos prémios monetários da VII Meia Maratona Internacional do Cávado; à ACARF — Forjães, um subsídio no valor de 100 contos para apoio nas despesas com a VII Grande Prova de Atletismo e, por último, às Solenidades da Semana Santa de Esposende, um subsídio no valor de 550 contos.

■ **Agenda Cultural** — Autorizadas as despesas inerentes com a Agenda Cultural — 1º Semestre, cujas verbas rondam os 1.025 contos.

■ **Equipamento Informático** — A câmara concordou com a proposta de assinatura de convénio com a Biblioteca Nacional, tendo em vista a obtenção de programa de informatização para a Biblioteca Municipal e se proceda à consulta de três entidades para o fornecimento do respectivo equipamento informático.

■ **IV Festival de Música Clássica** — O executivo autorizou a realização do IV Festival de Música Clássica de Esposende, durante o próximo mês de Julho, disponibilizando uma verba de 750 contos para as despesas inerentes.

■ **Alteração à Postura de Trânsito** — A câmara concordou com a proposta de alteração da postura de trânsito na vila de Esposende, submetendo-a à apreciação da Assembleia Municipal.

Área protegida de Esposende

Empossado o Conselho Geral

Com a presença do Secretário de Estado dos Recursos Naturais, tomou posse em cerimónia que decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal de Esposende o Conselho Geral da Área de Paisagem Protegida de Esposende (APPLE).

No seu discurso o Secretário de Estado António Taveira considerou as áreas de paisagem protegida como «joias da coroa» e referiu-se ainda a questões do saneamento básico, construções clandestinas e indústrias poluentes, qualquer delas a afectar gravemente este concelho.

Em referência às indústrias

poluentes afirmou que vão pagar a água que utilizam e a que poluem. Na sua intervenção, o Presidente da Câmara de Esposende Alberto Figueiredo chamou a atenção para o facto de não ser possível ver em exclusivo o Vale do Ave, para que não surja o Vale do Cávado. Ficou a Comissão constituída pelo Engº Director José Luís Gonçalves e representantes da Comissão de Coordenação da Região Norte, Direcção Geral de Portos, Direcção Geral de Turismo, Câmara Municipal e Junta de Freguesia.

Pelo Decreto-Lei 357/87, de 17 de Novembro foi criada a APPLE com objectivo de defender toda a área entre o Neiva e a Apúlia das repetidas agressões que hora a hora contra ela se cometem.

Foram ainda inauguradas as instalações para a Comissão em área central de Esposende, na rua 1ª de Dezembro a que se seguiu um almoço num dos hotéis de Esposende.

Tabela das Marés para Esposende

Abril							
	Hora	Altura		Hora	Altura		
16 QUI	1	57	3,6	24 SEX	1	34	1,3
	8	8	0,5		7	58	2,4
	14	20	3,5		13	53	1,5
	20	23	0,5	20	25	2,6	
17 SEX	2	39	3,6	25 SAB	2	51	1,4
	8	47	0,4		9	17	2,4
	14	59	3,5		15	17	1,6
	21	4	0,4	21	42	2,6	
18 SAB	3	20	3,5	26 DOM	4	11	1,4
	9	24	0,5		10	33	2,5
	15	38	3,5		16	35	1,5
	21	44	0,4	22	50	2,6	
19 DOM	4	0	3,4	27 SEG	5	13	1,3
	10	1	0,6		11	31	2,6
	16	17	3,4		17	33	1,4
	22	23	0,6	23	44	2,8	
20 SEG	4	40	3,2	28 TER	5	59	1,2
	10	38	0,7		12	16	2,8
	16	56	3,3		18	18	1,2
	23	4	0,7				
21 TER	5	20	3,0	29 QUA	0	28	2,9
	11	16	0,9		6	38	1,0
	17	37	3,1		12	33	2,9
	23	46	0,9	18	56	1,0	
22 QUA	6	4	2,8	30 QUI	1	6	3,0
	11	58	1,1		7	13	0,9
	18	23	2,9		13	28	3,1
				19	33	0,8	
23 QUI	0	34	1,1				
	6	54	2,6				
	12	47	1,3				
	19	17	2,7				

Indicações úteis

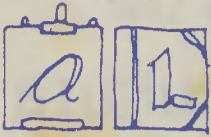
Bombeiros.....961254
Bombeiros de Fão..... 981189
Hospital de Esposende961156
Hospital de Fão..... 981305
Centro de Saúde de Esposende961653
Centro de Saúde de Fão981705
Centro de Saúde Apúlia981338
Centro de Saúde de Forjães..... 871420
G.N.R. Esposende961233
Socorros a Naufragos..... 962222

Telefones (Urgências)

Cruz Vermelha Portuguesa963113
U.S.C. Marinhas964720
Farmácia Gomes Esposende..... 961237
Farmácia Monteiro Esposende..... 961258
Farmácia Higiénica de Fão981303
Farmácia da Apúlia - Apúlia981141
Farmácia de Marinhas961694
Guarda Fiscal - Esposende961896
Intoxicações, venenos, mordeduras de reptéis e insectos venenosos - Lisboa..... 01/76777

Horário das missas em Esposende

Domingo 8 horas Misericórdia
" " 10 " Matriz
" " 12 " "
" " 19 " "
Sábado 18 e 19 horas Matriz (Inverno)
" 18,30 e 19,30 Matriz (Verão)
Semana 8 e 18 horas Matriz (Inverno)
Semana 8 e 19 horas Matriz (Verão)



Artes e Letras

À descoberta da nossa terra

Dr. Rui A. Faria Viana – Dr. Virgínio Sá

Sistemas tradicionais de farinação

— as azenhas do Neiva (I)

Os processos de transformação de cereais em farinha sofreram ao longo dos tempos várias inovações quer ao nível da tecnologia quer ao nível da força motriz utilizada⁽¹⁾. Do primitivo almofariz neolítico aos moinhos hidráulicos e de vento, medeiam vários séculos ao longo dos quais, através de pequenas conquistas, se foram introduzindo melhoramentos que se reflectiram



Interior da azenha de Manuel António do Rio (Forjães)



num aumento substancial da eficácia na transformação do grão em farinha.

Os moinhos hidráulicos dividem-se em dois grandes grupos de acordo com a posição da roda motriz⁽²⁾. Assim temos os moinhos de roda horizontal ou de rodízio (de origem romana) e os moinhos de roda vertical, vulgarmente designados de azenhas (de origem árabe). Por

Cont. na 4ª pág.

As festas de Maio na cultura e na mitologia

Dr. João Gonçalves da Costa*

As *Maias* estão ligadas a vários contextos, mormente o religioso, o profano, o mitológico e o político. Antes da Revolução Francesa (1789), os Poetas cantavam as Festas de Maio, a que eles chamam «GENET». Mais tarde, dá-se a Revolução do Maio – 68 e, em Portugal, o 28 de Maio (que alguns políticos levaram por outro caminho).

Em muitas terras portuguesas (Beiras e Trás-os-Montes), era costume enfeitar um menino – *Maio Pequenino*, que, misturado com outras crianças, cobertas de ramos verdes e flores silvestres, percorria as ruas das cidades ou aldeias, cantando de casa em casa. As crianças eram adornadas por uma donzela denominada a *Maia*, ajudada pelo seu lugar tenente, o *Maio*. Noutras terras, eram o *Maio* e a *Maia* que procediam a variadas danças e cortejos especiais, em que jovens e donzelas, cobertos uns e outros de folhagens verdes e flores do campo, levavam em cortejo, por entre cantos e danças, um pesado ramo verde marchatado de flores. Noutros lados, os camponeses percorriam os caminhos das aldeias com archotes acesos para afugentar, segundo criam, as bruxas e feiticeiras locais.

Cont. na 4ª pág.

RIO CÁVADO

Altamiro A. Marques

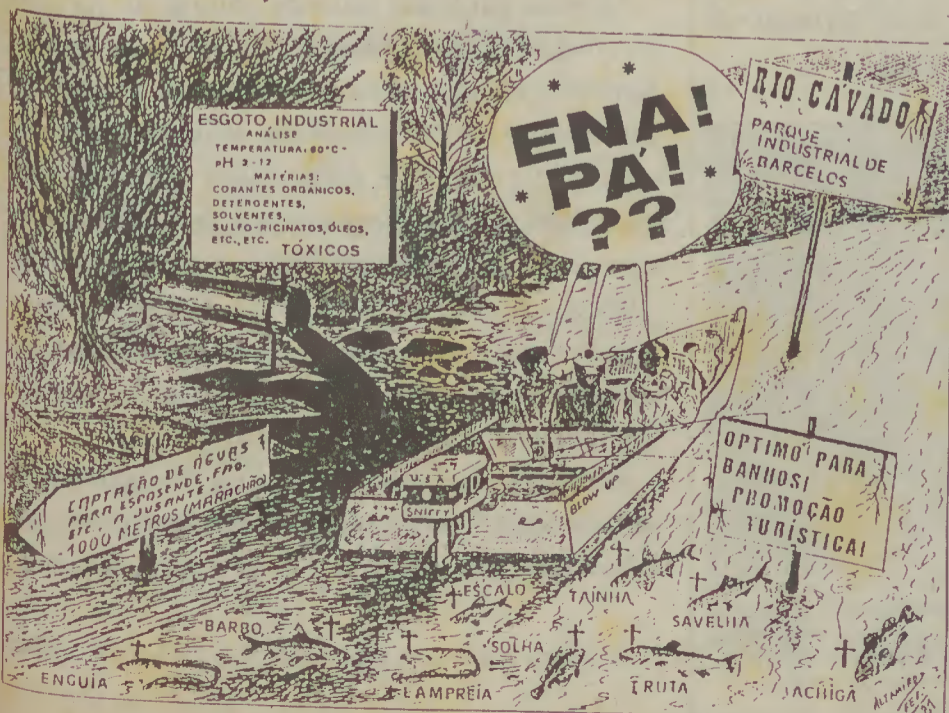
NOTA:

Este «cartoon», realizado em Fevereiro de 1981, objectivava os lançamentos directos de efluentes agressivos, a ferver, que a fábrica situada mais a jusante do Parque Industrial de Barcelos fazia e que eram muito perigosos, pela dita fábrica se situar já perto da Estação de Captação de Águas do Marachão.

Esta fábrica foi visitada, em 1981, pela então Secretária de Estado do Ambiente, Dra. Margarida Borges de Carvalho e ainda objecto de uma alocução realizada na Assembleia da República pelo então deputado Dr. António Moniz.

Em 1990 continuavam os lançamentos directos dos efluentes por parte da dita fábrica... a Carverma, pelo que contactamos um dos seus proprietários, Snr. Carvalho, que nos afirmou ter apresentado, para aprovação e à Hidráulica do Douro o projecto de uma ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais) no valor de 50 mil contos.

Em 13 de Março de 1990 contactámos sobre a dita ETAR da Carverma, a Hidráulica do Douro, na pessoa do seu Director, Engº GUEDES MARQUES que nos disse que efectivamente o projecto tinha entrado na Hidráulica em Setembro de 1988, que este organismo deu o parecer favorável, porém que entretanto tudo tinha «encravado» na Direcção-Geral dos Recursos Naturais...



Artes e Letras - Continuação da página 3

À descoberta da nossa terra

Cont. da 3ª pág.

Dr. Rui A. Faria Viana - Dr. Virgínio Sá

Sistemas tradicionais de farinação

— as azenhas do Neiva (I)

sua vez as azenhas subdividem-se também em dois grupos:



Azenha do Minante (Antas)

1 - azenhas de copos ou copeiras de *propulsão superior*;

2 - azenhas de rio, de palhetas, ou de corrente com *propulsão inferior*.

No concelho de Esposende encontramos exemplares de todos estes tipos de moinhos hidráulicos, embora actualmente quase todos abandonados ou em adiantado estado de degradação. Os moinhos de rodízio e as azenhas de *propulsão superior* surgem em locais de acentuado declive e onde apenas é possível dispor de um pequeno caudal de água para accionar a roda motriz, e são de baixa produtividade. Em contrapartida as azenhas de *propulsão inferior* estão associadas a grandes cursos de água, aproveitando por isso uma maior força motriz o que se reflecte na sua capacidade de farinação dos cereais e podendo laborar praticamente durante todo o ano.

No trecho do rio Neiva correspondente ao concelho de Esposende, das várias azenhas que bordejam este rio, apenas três se encontram em laboração. Estas, são, de montante para jusante, a *azinha do Gaio* (Forjães), a *azinha de Manuel António do Rio* (Forjães) e a *azinha do Minante* (Antas), todas elas aproveitando apenas parte do seu potencial produtivo, visível na

desactivação de algumas das suas *moendas*. A título de exemplo refira-se a situação que se verifica na *azinha do Minante* (Antas) que nos seus tempos áureos dispunha de clientela capaz de alimentar quatro pares de mós e hoje apenas labora a tempo parcial com duas *moendas* devido à desactivação das outras duas. Este panorama tende a agravar-se devido à falta de pessoas interessadas em continuar com a actividade e também porque é cada vez mais difícil encontrar «peças sobresselentes» para a manutenção da azenha. A contribuir para este panorama verifica-se a recente venda da *azinha do Gaio*, em Forjães, temendo-se que num futuro próximo seja mais uma condenada à imobilização das suas incansáveis rodas, apagando para sempre mais uma página da nossa memória.

Continua

Notas

(1) Cf. VIANA, Rui A. Faria; SÁ, Virgínio - *Os moinhos de vento da Abelheira*, in «Farol de Esposende», nº. 9 e 10, Abril, 1991.

(2) Cf. OLIVEIRA, Ernesto Veiga de, e outros - *Tecnologia tradicional portuguesa: sistemas de moagem*, Lisboa, INIC, 1983.



Uma azenha de propulsão superior (azinha copeira) - Abelheira (Marinhas)

As festas de Maio na cultura e na mitologia

Cont. da 3ª pág.

Dr. João Gonçalves da Costa*

Outros Costumes

As *Festas do Maio* estão ainda muito enraizadas na mente das gentes do Norte, onde muita gente costuma introduzir, na véspera do 1º de Maio, um *ramito de giesta em flor* nas fechaduras e frietas de portas e janelas, cujo objectivo supersticioso é de impedir que o *burro* (a má sorte, mau olhado, etc.) entre por tais aberturas... Daí que, em muitas terras do Norte, as *maias* (*giestas amarelas em flor*) se vendam perfeitamente pelas ruas, ou nos mercados locais, nas vésperas do 1º de Maio. Superstição ou não, o certo é que isto assim acontece, ainda nos nossos dias. Na região do Minho, era costume, ainda há poucos anos, os namorados irem colocar o *maio* na janela, ou noutra local visível, da namorada. Trata-se duma espécie de coro ou grinalda de verdes e flores silvestres, com grande simbolismo para uns e outros. Parece vermos aqui uma certa relação com as conhecidas *capelas* (grinaldas) de flores, descritas por Bernardim Ribeiro nas suas *éclogas*.

Noutras terras de Portugal, era costume cingir-se uma jovem, vestida de branco, de flores, ramos verdes e fitas vistosas, joias, a quem chamavam a *Maia* e o seu namorado, o *Maio*. A *Maia* podia ficar sentada numa espécie de *trono* ou *cadeirinha*, à volta da qual girava, ela ou outros jovens, cantando e dançando incessantemente. Outras vezes, a *Maia* era transportada no seu *trono* em cortejo através das ruas da cidade (Beiras, Ribatejo e Alentejo, sobretudo em Beja).

Os Excessos

As *Festas das Maias* entraram, como se viu, na lenda e na tradição do povo português, ligado por um passado histórico e cultural, ao substrato românico e latino. Os folguedos do 1º de Maio atingiram, desde a Idade Média, em Portugal exageros e alguns abusos, que levaram as autoridades a proibirem em algumas cidades. Temos, por exemplo, o caso da Câmara de Lisboa que, por portaria de 1385, determinava que «*en esta cidade e em seu termo nom se cantassem Janeiras nem Mayas e outras cousas que eram contra a lei de deus.*» A mesma proibição se vai repetir por Carta Régia de 14-8-1402.

Em muitos países, como na França, o 1º de Maio possui uma conotação especial, incluíse a *Giesta* (*le genêt*) que conota luta, paz, liberdade e fraternidade universal.

* Membro da Associação AMIGOS DO MAR, Viana do Castelo.

Em Esposende

Em 1922 era assim

Famalicão 3º
Lançamento à Água

Embandeirou Esposende em arco para festejar o lançamento à água do lindo navio Famalicão 3º como já fora anunciado. Numa 5ª feira da última semana de Março, dia 30, já muito povo se aglomerava no estaleiro para assistir à cerimónia do bota-a-baixo. De Famalicão vieram diversos automóveis e senhoras da melhor sociedade além de destacadas figuras da capital da República.

O corte do cabo que permitiu o deslizar do navio foi feito pelo Snr. Capitão Edgar Cardoso em representação do Deputado Snr. Vitorino Guimarães, grande paladino junto do Governo do Porto de Mar de Esposende e responsável pela criação da Junta Autónoma deste mesmo Porto.

Na altura foram erguidos muitos vivas pelo êxito do bota-a-baixo deste navio que se destina à pesca do bacalhau, partindo dentro em breve para a Terra Nova.

Um sonho
não cumprido

Entrou em fase final a destruição da velha cadeia de Esposende situada na confluência da Rua Direita com a da Senhora da Saúde e que a foto de 1904 que ilustra esta secção ainda exhibe.

Os materiais resultantes foram acumulados junto ao Matadouro para junto ser erguida a nova cadeia de Esposende. Não foi materializado este sonho e dos materiais resultantes da destruição da velha cadeia também não há notícia.

A cadeia que chegou a estar no



1904 - Antiga Rua Veiga Beirão, hoje 1º de Dezembro. O 1º prédio à direita é a antiga cadeia, destruída em 1922. não existe Avenida para Golos.

edifício da Câmara onde hoje se situam os serviços de obras passou posteriormente para o edifício onde se encontram os Serviços Municipalizados de Água e Delegação Escolar.

Até o Presidente da
Câmara não era
poupado

É notícia no «Novo Cávado» de 2 de Abril de 1992 que os larápios assaltaram as capoeiras do Presidente da Câmara Senhor Dr. Alexandre Torres, levando tudo que encontraram.

Nem o Presidente da Câmara foi poupado pelos «amigos do alheio».

2 Novos Talhos

Propriedade dos snrs. Francisco Lopes de Miranda e João da Costa Eiras vão abrir 2 novos talhos em Esposende.

É noticiado também que nestes talhos se encarregam do aluguer de

carros.

Raide Lisboa –
Rio de Janeiro

Viveu Esposende com particular entusiasmo o Raide Lisboa-Rio-de-Janeiro levado a cabo por 2 heróicos aviadores: Sacadura Cabral e Gago Coutinho.

Sairam em 28 de Março de Lisboa e quando o jornal dava a notícia ainda voavam a caminho da capital brasileira. A viagem foi concluída com êxito como bem sabemos.

A Quadra Semanal

Você anda-se a gabar,
Que tem muito a onde escolha;
Queira Deus não fique só.
Como a figueira sem folha.

B.A.

Cartas ao Director

São Paulo, 17 de Março de 1992

Ex.º Sr. Director do Farol de Esposende

É com muita satisfação que escrevo para senhor, pois fiquei contente e ao mesmo tempo surpreso ao ler um jornal do meu Concelho.

Eu sou de Fão, nasci no Ramalhão, encontro-me no Brasil há 33 anos e nunca fui a Portugal.

Sou componente de um grupo folclórico e num certo sábado enquanto esperava o começo do ensaio fiz uma leitura em certos jornais e foi quando vi o seu jornal. O meu grupo irá a Portugal em Agosto, e eu teria uma grande satisfação que ele se apresentasse no meu lugar. Caso haja interesse de vossa parte ou de alguém era favor entrar em contacto com o director do grupo, Dr. Vitorino Fontinhas Rodrigues, dando as datas das festas e acertando os detalhes. O endereço do grupo é: Avenida da Liberdade, nº 602, Grupo Folclórico Casa de Portugal de São Paulo.

E eu que vos escrevo peço maiores informações sobre o jornal e como ficar assinante.

Sem mais, agradecendo a atenção dispensada.

António Chaves do Vale

Director dos Serviços
Municipalizados proíbe greves

O passado dia 27 de Março era dia marcado para uma greve dos trabalhadores da Administração Local.

Pessoal das câmaras e serviços dependentes andam de «candeias às avessas» com a entidade patronal pois não vêem o dia em que as suas reivindicações sejam minimamente satisfeitas.

Contudo, um mal nunca vem só. Para além de encararem uma carreira profissional com futuro pouco auspicioso, os trabalhadores dos Serviços Municipalizados de Esposende ainda têm de enfrentar ameaças e advertências em nada condizentes com os dias de hoje.

Segundo o STAL, o sindicato destes trabalhadores, o director-delegado dos S.M.A.S. de Esposende, Mário Araújo, andou, durante a semana a que respeitava o dia de greve, a «ameaçar os trabalhadores que não seriam promovidos se aderissem à greve». Mas, como a ameaça não estava a resultar o «zeloso» director reuniu os subditos e comunicou-lhes que «tinha poderes para os requisitar», tendo mesmo «apontado a dedo os trabalhadores que não podiam fazer greve».

A bronca estalou em Esposende, nos Serviços Municipalizados e a respectiva direcção sindical não tardaria a reagir incitando os trabalhadores a processarem judicialmente aquele director.

Vamos lá a ver no que isto vai dar. A serem verdadeiros os factos, é caso para se promover um concurso de ideias para classificar a tirania reinante naquela dependência municipal. Mas, entretanto bem pode o executivo camarário pensar numa justa homenagem a tão escrupuloso dirigente pelo desvelo e dedicação em prol dos interesses municipais.

Este homem vai longe!

Armando M. Henriques

Perícia automóvel
no Rodrigues Sampaio

Por Armando M. Henriques

Já não virá muito longe o dia que seja possível ir à pastelaria, café ou repartição pública, sentadinho no banco do automóvel desde que para tal, descubram tecnologia que permita fazer do assento um módulo de condução externa. Ou então, qualquer fórmula impensável por hora, uma vez que ir de carro, seria, de todo, impossível.

Apesar de ser aventura um tanto ou quando bizarra, não andarà arredia das cogitações de alguns que não gostam minimamente de andar pelo seu pé. Não é por acaso e, talvez pervenindo estas eventualidades, que os engenheiros restauradores da nova praça Rodrigues Sampaio, providenciaram um lampião mesmo à entrada do «Serra da Sorte». Não vá o diabo tecê-las!

Vem, tudo isto, a propósito, de num destes últimos fins-de-semana, mais concretamente em tarde de sábado, se ter assistido a uma curiosa gincana automóvel que bem poderia designar-se de «Raly Multibanco».

Passemos a contar como foi: a espaços, chegava ao largo uma viatura, (concorrente) que, hesitante face às modificações operadas no recinto, lá iniciava a prova. Galgava o novo pavimento, contomava a estátua e dirigia-se à inoperante «Rainha da Sucata» que, embora quase sempre de manguito em riste, bem podia ser que desta vez premiasse o concorrentes com... uma viagem à Póvoa.

Depois, iniciava a marcha de regresso, cuja meta bem podia localizar-se algures, excepto junto ao posto da G.N.R. por razões óbvias. Daí a pouco, era a vez de novo concorrente começar idêntica gincana. Mas a prova de perícia não se ficou por aqui: mais um outro logrou atingir as marcas estabelecidas...

Não sei se o «Raly Multibanco» terá ficado por aqui porque, entretanto, os «Vapores» da indignação fizeram reagir a perplexidade de um assistente que terá telefonado para a G.N.R., convidando os solícitos agentes a virem assistir a este tão raríssimo espectáculo. Ao que parece, os nossos briosos enjeitaram o convite. Ou por outra, disseram que «iam já», mas... faltaram. Não houve autoridade para entregar a taça. Paciência! Os nossos homens devem ser avessos a carros em movimento e talvez preferam vê-los estacionados, o que por vezes, não deixa de ocasionar também, circunstanciais e empolgantes espectáculos.

Prometem muito mais as proezas automobilísticas em Esposende. Já viram o que não será quando houver árvores, lampiões, canteiros de jardim e outros complicados obstáculos?

(O Farol de Esposende Nº 31 de 9-4-92)

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

ANÚNCIO 1ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da segunda publicação do anúncio.

Execução sentença n.º 16/A/91 2.ª secção

Exequentes ANTONIO CARREIRA & IRMÃO, LDA.

Executado - TEXPRO - Têxtil Exportadora, Lda^ª, com sede no lugar da Lamosa - Labruga - Vila do Conde.

O Juiz de Direito,

a) - Raquel Maria Carvalho Rêgo da Silva

O Escrivão de Direito,

a) - Raul Alves de Matos Ferreira

Forum Esposendense

Associação Cívica para o Progresso e Desenvolvimento do
Concelho de Esposende

Convocatória

Nos termos do Art. 7º. dos Estatutos e Art. 16º, Nrs. 1 e 2 do Regulamento Interno desta Associação, convoco a Assembleia Extraordinária a realizar no dia 17 de Abril, próximo futuro, pelas 17: 00 horas, na sede deste Forum sita à rua Barão de Esposende, 35 - 1, nesta vila, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Eleição dos titulares da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e da Direcção para exercerem funções até próxima Assembleia Geral Ordinária.

A Assembleia Geral funcionará conforme o previsto no articulado constante do capítulo V do Regulamento Interno.

Esposende e Sede do Forum Esposendense, aos 30 de Março de 1992.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
João Migueis Ferreira da Silva

ZENDINFORMÁTICA

- * Apoio à Gestão Empresarial
- * Contabilidade
- * Salários
- * Fiscalidade

Zendinformática, Informática e Contabilidade, Lda

Urb. A. Zão - Bloco 3 — Porta 4, 1º Dt

Telefone / Fax: 962883

Esposende

Esposende e a época balnear

Esposende, após muitos anos de imobilismo, parece querer acordar desse marasmo a caminho de um futuro melhor. Sem dúvida que uma curiosa expectativa se coloca perante os nossos olhos, mercê de alguns empreendimentos que estão a ser levados a cabo, que vão alterar a fisionomia actual da nossa terra. Espero que estas obras redundem num benefício a todos os seus residentes e sejam um novo atractivo a quem nos visita. A nova época de banhos aproxima-se rapidamente e é necessário, julgo que imprescindível que tudo esteja em ordem para receber condignamente todos os que nos visitam e pretendem aqui desfrutar de umas férias calmas e reconfortantes. Esposende, na época alta, de Julho a Setembro, altera completamente a sua vivência citadina com a chegada de milhares de pessoas, agravada com um parque automóvel de centenas de veículos, que tomam o trânsito local um autêntico caos. A verdade é que também temos de reconhecer que esta afluência trás benefícios a toda a actividade comercial e industrial do nosso concelho, permitindo um melhor equilíbrio financeiro a muitas firmas e pessoas. Quero aproveitar para chamar a atenção das entidades competentes, especialmente à Fiscalização Económica, para certos abusos no agravamento de artigos de primeira necessidade, alguns exorbitantes e nada justificáveis, que devem ser combatidos e debelados com a devida urgência. Uma Terra e uma Região serão tanto mais procuradas e dignificadas, quanto mais justas, afáveis e acolhedoras forem as suas gentes. Esposende tem todas as condições naturais e humanas para ser uma terra onde agrade viver e descansar.

Manuel António Monteiro

(O Farol de Esposende Nº 31 de 9-4-92)



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial
de
ESPOSENDE

«INISA – INVESTIMENTOS E IMÓVEIS, S.A.»

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE; Nº de matrícula 00441
Nº de identificação de pessoa colectiva 502 509 899; Nº de inscrição Nº 2 / Av. 1
Nº e data da apresentação 23 – 92/03/13»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICADA, que foi alterada a inscrição nº 2 da sociedade em epígrafe, no sentido de que o reforço do capital social foi em dinheiro e espécie, realizado pela emissão de 45 000 acções ordinárias e ao portador de 1.000\$00 cada.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos 31 dias do mês de Março de 1992.

A CONSERVADORA DESTACADA,
a) Maria do Céu Neiva Portela

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE; Nº de matrícula 00441
Nº de identificação de pessoa colectiva 502 509 899; Nº de inscrição Nº 3; Nº e data da apresentação 24 – 92/03/13»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICADA, ainda que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 50.000.000\$00 para 140.000.000\$00, com o reforço de 90.000.000\$00 em dinheiro e em espécie pela emissão de 90 000 acções ordinárias e ao portador de 1.000\$00 cada, tendo em consequência sido alterado o artigo 4º do respectivo contrato, o qual ficou com a seguinte redacção:

ARTIGO 4º

Um – O capital social, integralmente realizado, é de CENTO E QUARENTA MILHÕES DE ESCUDOS, dividido em cento e quarenta mil acções ordinárias e ao portador no valor nominal de mil escudos cada uma.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos 31 dias do mês de Março de 1992.

A CONSERVADORA DESTACADA,
a) Maria do Céu Neiva Portela

Notariado Português Cartório Notarial de Esposende Certificado

CERTIFICO: narrativamente e para efeitos de publicação que por escritura hoje mesmo lavrada a folhas catorze e seguintes, do livro de notas deste Cartório número cinquenta e quatro – B, de Escrituras Diversas, DELFIM FERREIRA DE FARIA, casado, natural da freguesia de Vila Nova de Anha, do concelho de Viana do Castelo, e residente no lugar de Outeiro, da freguesia de Belinho, deste concelho de Esposende, na qualidade de procurador de MANUEL AUGUSTO PEREIRA DE ALMEIDA e mulher ANGELINA SERAFINA PEREIRA DE ALMEIDA, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da dita freguesia de Belinho e ela da freguesia de Aljustrel, ambos residentes na Rua Paulo da Gamma, número quatrocentos e vinte, sétimo andar, direito, na cidade do Porto, declarou:

Que, os seus representados são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem de um prédio rústico que consta de pastagem com a área de mil trezentos e cinquenta metros quadrados, no sitio de Carreira Cova, da indicada freguesia de Belinho, a confrontar pelo norte e poente com caminho, pelo sul com Domingos Tôrres da Silva e pelo nascente com Manuel Gonçalves Martins Pereira, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome do seu representado marido sob o artigo 3.410, com o valor patrimonial de cento e quatro escudos e o atribuído de OITOCENTOS MIL ESCUDOS;

Que, os seus representados sempre estiveram e se tem mantido na posse e fruição do mesmo prédio, cultivando-o e administrando-o, fruindo as utilidades possíveis, com conhecimento de toda a gente, sem

qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazendo-o de boa fé, pacífica, contínua e publicamente;

Que, dadas as enunciadas características de tal posse há mais de vinte anos, os seus representados adquiriram o mencionado prédio por usucapião. Título esse que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, por isso presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

É certificado que fiz extrair e vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e sete de Março de mil novecentos e noventa e dois.

A 2ª Ajudante
a) Maria da Saúde Ferreira
Velasco de Sousa.

GALICA – Gabinete de Línguas do Cávado, Lda

Avª Dr. Henrique Barros Lima
Galerias S. João, Loja D. Telef. 964855
4740 Esposende

FRANCÊS, INGLÊS, ALEMÃO

- Cursos normais nas línguas Francesa, Inglesa e Alemã.
- Cursos de Inglês Técnico, Comercial e Secretariado.
- Serviços de Interpretação e correspondente Comercial.
- Serviços de tradução Normal, Técnica e Simultânea.
- Biblioteca Audiovisual de apoio em línguas estrangeiras.
- Português para estrangeiros.
- Testes de avaliação de conhecimentos linguísticos.
- Estudos Sócio-Económicos e de Opinião.

Inscriva-se como Utilizador/a dos nossos serviços e conheça as muitas vantagens

Informações e Inscrições pelo Telefone 964855. Sr Armando.

O Concelho em Notícia / O Concelho em Notícia / O Concelho em Notícia

MARINHAS

Di. Joaquim Regado

Alminhas de Marinhas

VII – Alminhas dos Lacticínios – Igreja



Alminhas dos Lacticínios – Igreja

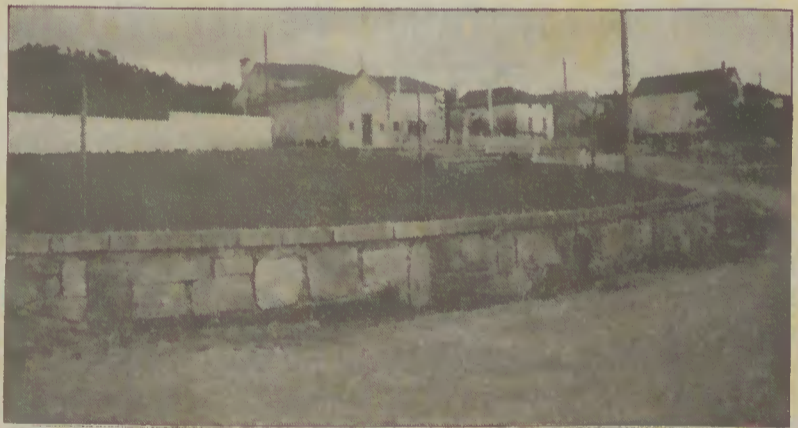
As Alminhas dos Lacticínios, assim conhecidas por se encontrarem frente à Fábrica «Lacticínios das Marinhas», situam-se no Lugar da Igreja, localizadas junto à estrada nacional nº 13, no entroncamento da estrada para Rio de Moínhos e Monte. O nicho está integrado num muro junto ao estabelecimento comercial da família da Srª Maria Alves Ferreira, sendo o nicho por ela mandado edificar por volta de 1970. Possui um painel, em azulejo, e nele se podem ver a imagem de S.º António, várias Almas do Purgatório e a inscrição:
«Ó vós que estais passando Lembrai-vos de nós que estamos penando.»
O nicho tem, interiormente, as seguintes dimensões:
– altura – 2m. e 15cm.
– largura – 2m.
profundidade – 0m. e 60cm.
Exteriormente, apresenta as seguintes dimensões:

– altura – 2m. e 15cm.
– largura – 2m. Apresenta, ainda, uma porta, em ferro forjado e duas caixas laterais – uma para as Almas e outra para S.º António. Estão bem zeladas embora já fossem várias vezes danificadas por «gentes» que se dedicam ao furto e se apropriam do dinheiro das esmolas ali depositado por muitos devotos em cumprimento de promessas. Foram inauguradas festivamente e são públicas.

S. Bento – O trabalho e a oração

As obras de restauro da Capela de S. Bento e o arranjo paisagístico dos espaços adro e largo – têm vindo a ser aspirações e preocupações dos elementos de cada Comissão de Festas e da Comissão de Obras. Após o início das festividades em honra do S. Bento «dos esquecidos» muito trabalho tem sido dispendido para que a capela seja um espaço religioso condigno bem como a área envolvente. As comissões de festas e a comissão de obras fizeram melhoramentos no interior e exterior da capela e no adro,

adquiriram a aparelhagem sonora e outros equipamentos. Surgiu depois o arranjo paisagístico da área circundante com muretes, bancos, relvamento e, ainda, a instalação de candeeiros de iluminação, abastecimento de água e calçamento dos caminhos. A obra de relevo é a construção da sacristia integrada na capela que mantém a traça granítica e já está quase acabada, faltando os acabamentos interiores e mobiliário.



Clube Jovem das Marinhas

O C. Jovem das Marinhas – associação de cultura, recreio e desportiva – já está a desenvolver os seus objectivos. O seu plano de actividades desportivas a desenvolver, neste ano, é o seguinte:

- 1º – Atletismo – 3º Cross das Marinhiadas.
 - 2º – Basquetebol – escalão senior masculino.
 - 3º – Bilhar – maiores de 16 anos.
 - 4º – Futebol de Salão.
 - 5º – Ténis de mesa – masculino e feminino.
 - 6º – Jogos de Sala – Xadrez e Damas.
 - 7º – Outras actividades a programar.
- O arranque já começou e bem. A nível de atletismo o C.J. das Marinhas participou na prova de Atletismo dos B.V. de Esposende tendo vencido por equipas o 1º lugar, em seniores masculinos, através dos atletas Mário Sá (3º), Nuno Cepa (11º) e Pinto (16º) realizada em 28 de Março e com uma média de 50 participantes.

F.C. de Marinhas Vº Torneio Internacional de Futebol Infantil

O F.C. de Marinhas organiza o Vº Torneio Internacional de Futebol Infantil, em 1, 2 e 3 de Maio de 1992, no parque desportivo de S. Miguel – Marinhas. O calendário dos jogos já está a ser divulgado. As equipas participantes são: Futebol Clube de Marinhas, Futebol Clube do Porto, Sporting Clube de Portugal

Vitória Sport Clube (Guimarães)
Sporting Clube de Braga
Futebol Clube de Famalicão
Leixões Sport Clube
Porrão Industrial, CF (Espanha)
Regulamento do Torneio de Futebol Salão

- 01 – O Clube Jovem das Marinhas vai organizar, integrado nas IIIª Marinhadas, o IIº torneio de futebol salão jovem.
- 02 – O torneio destina-se aos jovens quer do concelho ou fora dele, nascidos em 74, 75 e 76 1ª escalão e 77, 78 e 79, 2ª escalão masculino. Haverá também o escalão feminino nascidas em 74, 75, 76, 77 e 78.
- 03 – As inscrições são grátis e devem ser enviadas até ao dia 19 de Abril 92 para Clube Jovem das Marinhas Igreja - Marinhas 4740 Esposende. Podem ser enviadas pelo telefone 9612050.
- 04 – Para a inscrição devem os interessa dos apresentar 10 (dez jogadores e apresentar fotocópia do Bilhete de Identidade.
- 05 – Os jogos com início marcado para o dia 17 (dezanove de Maio) jogar-se-ão no ringue do campo S. Miguel em Marinhas todos os dias das 18.30 às 21 horas e ainda aos sábados dos 15.30 às 18 horas e domingos das 9 às 12 horas.
- 06 – As regras do jogo serão as mesmas que regem a modalidade podendo alterar algumas antes do início do torneio com o consenso de todos os delegados.
- 07 – Haverá prémios para os 4 (quatro) primeiros classificados de cada escalão e ainda para melhor guarda-redes, melhor marcador e componentes da 1ª equipa.
- 08 – Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela organização.

RIO TINTO

António Ferreira Vilaca

Centro Cívico - Chegou finalmente a «luz verde» da Secretaria Episcopal de Braga para a cedência do terreno da «Deveza» à J.ª de Freguesia para a construção do Centro Cívico. A escritura foi realizada no dia 06 do corrente mês e as obras de desaterro também já foram iniciadas. Foram já consultados vários empreiteiros para a eventual adjudicação da 1ª fase da obra. Que se concretize este empreendimento o mais brevemente possível, são os nossos votos.

Toponímia - Depois de longo tempo de discussão na Assembleia de Freguesia, foi finalmente aprovada, na sua reunião de 28.12.91, a proposta toponímica. Depois de exposta ao público para eventuais reclamações, foi a mesma enviada à Câmara Municipal que também a aprovou e desde logo se comprometeu a mandar colocar as respectivas placas identificativas. Sem grande dispêndio financeiro, a toponímia de Rio Tinto constitui sinal de progresso e facilitará a entrega e recepção de correspondência.

Encerramento de Sala de Ordenha - Prevê-se, para breve, o encerramento da malfadada sala de ordenha, situada junto da igreja paroquial. Tem a citada sala de ordenha, dado imensas dores de cabeça às autoridades locais e população.

Na verdade ela funciona em total contradição com as normas higiénico-sanitárias vigentes, o que só por si, justifica o seu encerramento.

Irrigação e drenagem das terras baixas desta freguesia - Foi recentemente constituída uma associação agrícola que integra agricultores de Cristelo, Barqueiros, Rio Tinto e Fonte Boa. A mesma visa obter os apoios necessários das instituições vocacionadas para o efeito, a fim de se proceder à drenagem e irrigação do Vale do Rio Tinto e freguesia integradas. Vai esta Associação, em colaboração com as Juntas de Freguesia, proceder a obras de limpeza do riacho e criar condições para a irrigação.

Página Desportiva (continuação)

Andebol

Campeonato Nacional da III Divisão – Zona Norte Seniores Femininas

Esposende Andebol virtual campeão!

A uma jornada do termo da primeira fase do campeonato nacional da II divisão – zona norte (quando este número sair essa jornada já se terá realizado) a equipa senior feminina do Esposende Andebol é virtual vencedora desta série e, até ao momento, cem por cento virtuosa! Este feito é digno de realce, tanto mais que se trata de uma formação muito jovem e com largo futuro no desempenho da representação de Esposende, no âmbito da modalidade. Farol de Esposende endereça a toda a equipa – atletas técnicos dirigentes – as mais justas felicitações. Entretanto, as juvenis femininas, Dora Cepa e Filipa Porto, atleta da equipa senior, foram convocadas para os trabalhos de preparação da selecção nacional de

esperanças!

Últimos Resultados Campeonato Nacional II Divisão

- Seniores Femininas**
Esposende, 27 C.F.Viseu, 16 Fafe, 15 Esposende, 20 **Campeonato Regional A.A. Braga**
- Juvenis Masculinas Fase Final**
A.B.C., 23 Esposende, 11 Esposende, 37 Fafe, 14 A.A. do Porto
- Iniciadas Femininas**
A. da Criança, 17 Esposende A, 4 C. P.N. 17 Esposende B., 2 Esposende A., 3 Santa Joana, 6 Santa Joana, 17 Esposende B, 2 **Campeonato Escolar – Fase Final Juvenis Femininas**
Colégio de Gaia, 15 Esposende, 11 Esposende, 11 Colégio de Gaia, 12

(O Farol de Esposende Nº 31 de 9-4-92)

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE
CERTIFICADO**

CERTIFICO, narrativamente e para efeitos de publicação que por escritura hoje mesmo lavrada a folhas oitenta e quatro e seguintes, do livro de notas deste Cartório número cinquenta e três – C, de Escrituras Diversas, DIAMANTINO RIBEIRO DOMINGUES e mulher MARIA DOS ANJOS JÁCOME DOMINGUES, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Marinhas, deste concelho e nela residentes no lugar de Outeiro, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem dos seguintes prédios, situados na referida freguesia de MARINHAS:

VERBA NÚMERO UM – Prédio rústico que consta de pinhal e mato com a área de setecentos e oitenta metros quadrados, no sítio da Gatanheira, a confrontar pelo norte com Carlos Ribeiro Domingues, pelo sul com Francisco Ribeiro Domingues, pelo nascente com Estrada e pelo poente com Francisco Lopes Miranda, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 398, com o valor patrimonial de mil trezentos e trinta e dois escudos e no atribuído de CEM MIL ESCUDOS; e

VERBA NÚMERO DOIS – Prédio rústico que consta de cultura de regadio com a área de trezentos e oitenta metros quadrados no sítio da Granja, a confrontar pelo norte com rego foreiro, pelo sul e nascente com

Delfim Alves Ermida e pelo poente com Carlos Manuel Ribeiro Domingues, também não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1.948, com o valor patrimonial de três mil cento e vinte escudos e no atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS;

Que sempre estiveram e se tem mantido na posse e fruição dos mesmos prédios, cultivando-os e administrando-os, fruindo as utilidades possíveis, com conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazendo-o de boa fé, pacífica, contínua e publicamente;

Que, dadas as enunciadas características de tal posse há mais de vinte anos, os outorgantes adquiriram os mencionados prédios por usucapião. Título esse que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, por isso prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

É certificado que fiz extrair e vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende aos treze de Março de mil novecentos e noventa e dois.

A 2ª Ajudante

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Ainda Esposende e o poder local

— Alguns comentários

trabalhos da Rua 1º de Dezembro e quanto à forma como estão a ser aplicados os materiais que compõem os pavimentos da placa Central do Largo Rodrigues Sampaio, — sem graça e de uma chateza sem beleza, e do passeio oeste da Av. Arantes e Oliveira onde apenas um vago e monótono motivo feito de basalto vem sendo aplicado ao longo daquele passeio — a sugerir, provavelmente, uma longa onda sem fim a pretender quebrar a monotonia daquele mar de calcário.

Tanto num lado como no outro tudo é de uma singeleza modesta a ignorar a riqueza de efeitos que só a combinação do negro basalto com a alvura do calcário pode oferecer!

O facto é que se esperava que naqueles pavimentos fossem aplicados desenhos de basalto com motivos alusivos às coisas do mar. Lamentavelmente tal não acontece e estranha-se que tenha caído no esquecimento a oportuna colaboração do Dr. Bernardino Amândio que amavelmente, e até com entusiasmo, cedeu para aquele efeito, a pedido do Vereador Engº Adelino Marques, dezenas de variadíssimos desenhos com destaque para as tradicionais siglas dos velhos pescadores esposendenses. Assim se perdeu irremediavelmente uma boa oportunidade para homenagear, embora de forma singela, aqueles homens do mar. Falta de sensibilidade pelas coisas de Esposende?

Sabe-se também que se não fôra a decidida e oportuna intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria do Anjos desta Vila, um despautério iria ser praticado que atentaria contra a boa harmonia do histórico conjunto arquitectónico da Praça do Município ao pretender-se substituir o clássico pavimento de granito daquela Praça pelo bastardo calcário, que agora parece ter honras de senhoria nesta vila.

Entenda-se, no entanto, que nada nos move contra os pavimentos de calcário e basalto, antes pelo contrário. Nós somos sim, contra a sua aplicação indiscriminada, como seja o seu uso e abuso em zonas históricas ou antigas, em detrimento do clássico granito — material nobre por excelência típico da nossa região. E isto leva-me a falar já na Rua do Arco, que bem poderia ter sido pavimentada, exclusivamente com granito, material mais condizente com o carácter daquela rua. E, por arrastamento, já que estamos na Rua do Arco, não deixaremos de referir as despropositadas placas de mármore que revestem as paredes exteriores da parte nova da Casa da Cultura que, em nosso entender, agridem não só o meio em que está inserida aquela Casa mas também as belas paredes rústicas que constituem a fachada principal daquele edifício. Em vez de mármore não ficariam melhor placas de bom e bem aparelhado granito?

Pelo cor. Bento da Costa

Tudo o que fica dito são meras questões pontuais? Naturalmente que sim, pois tudo é discutível como se vê, a demonstrar que ninguém é detentor exclusivo da verdade e do bom senso, nem que seja Poder. Ora, sem pretender diminuir o mérito do notável esforço que o Executivo Camarário vem dispendendo, nem incorrer na tentação da crítica fácil, nós só lamentamos que o Povo desta Vila — já que não tem representatividade na sua Câmara Municipal, face ao estranho ordenamento jurídico que regula a vida autárquica dos Concelhos — não tivesse sido consultado através da sua Junta de Freguesia, sua legítima representante, e até das suas Associações Cívicas e Culturais, como seria razoável, atendendo que é este mesmo Povo o primeiro interessado no aformoseamento e progresso da sua Vila.

Aguardemos que surpresas nos trarão as obras da Rua 1º de Dezembro e da velha zona pedonal constituída pela Travessa do Senhor dos Aflitos e da Rua e Cangôsta do Ricardo.

Boas razões tínhamos quando há meses neste jornal chamamos a atenção para a equívoca situação que se vive nesta terra face ao lamentável «divórcio» que parece existir entre a população desta Vila e a sua Câmara Municipal — sem proveito para ninguém.

O Forum Esposendense

Em Assembleia Geral

Cont. da 1ª pág.

páginas e publicidade, foi ponderada a necessidade de revitalizar a actual Direcção, dado que parte dela se encontra completamente absorvida por este projecto que muito vem constituindo legítimo orgulho da Associação. Para facilitar um solução de maior eficiência os elementos constitutivos da actual Direcção colocaram os seus cargos à disposição para que, já no dia 17 de Abril seja eleita uma nova Direcção que integralmente responda às actuais necessidades do Forum Esposendense.

Pretende-se que outros projectos sejam desenvolvidos para que o Forum se não esgote com a publicação do jornal, ficando este com um corpo de apoio bem definido e também valorizado com novos colaboradores na área dos serviços administrativos, visando uma maior eficiência.

(O Farol de Esposende Nº 31 de 9-4-92)

Notariado Português Cartório Notarial de Esposende Certificado

CERTIFICO, narrativamente e para efeitos de publicação que por escritura hoje mesmo lavrada a folhas oitenta e oito e seguintes, do livro de notas deste Cartório número cinquenta e três — B, de Escrituras Diversas, MARIA ALZIRA GOMES MORAIS, e marido CARLOS MENDES DE OLIVEIRA, casados sob o regime da comunhão geral, ela natural da freguesia de Fão, deste concelho e ele da freguesia de Mafamude, do concelho de Vila Nova de Gaia, ambos residentes na Rua dos Polacos, nº 253, na cidade de Vila Nova de Gaia, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém de um prédio rústico que consta de Pinhal, com a área de dois mil oitocentos e sessenta metros quadrados, no sítio da Junqueira, da dita vila de Fão, a confrontar pelo norte com António Francisco Guimarães Gomes da Costa e outro, pelo sul com Dionisio Marques Miranda, pelo nascente com José Augusto de Campos Fernandes Pereira e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome dela justificante mulher sob o artigo 585, com o valor patrimonial de nove mil quinhentos e vinte e sete escudos e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS;

Que, sempre estiveram e se tem mantido na posse e fruição do mesmo prédio, cultivando-o, administrando-o e fruindo as utilidades possíveis, com conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazendo-o de boa fé, pacífica contínua e publicamente;

Que, dadas as enunciadas características de tal posse há mais de vinte anos, os outorgantes adquiriram o mencionado prédio por usucapião. Título esse que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, por isso prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

É certificado que fiz extrair e vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende aos dezasseis de Março de mil novecentos e noventa e dois.

A 2ª Ajudante

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Farol de Esposende Nº 31 de 9-4-92)

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente e para efeitos de publicação que por escritura hoje mesmo lavrada a folhas oitenta e sete e seguintes, do livro de notas deste Cartório número cinquenta e três - C, de Escrituras Diversas, ABILIO LOUREIRO VASSALO, e mulher MARIA ARMINDA LARANJEIRA INÊS VASSALO, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Marinhãs, deste concelho, e lá também residentes no lugar de Goios, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém de um prédio rústico que consta de cultura de regadio, com a área de mil oitocentos e sessenta metros quadrados, no lugar da Cortinha, da referida freguesia de MARINHAS, a confrontar pelo norte com Rego Foreiro, pelo sul com Adolfo Carneiro Gonçalves Zão, pelo nascente com Sebastião Ribeiro Laranjeira e pelo poente com Mário Gonçalves Patrão, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1.587, com o valor patrimonial de quinze mil duzentos e vinte e seis escudos e no atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS;

Que, sempre estiveram e se tem mantido na posse e fruição do mesmo prédio, cultivando-o e administrando-o, fruindo as utilidades possíveis, com conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazendo-o de boa fé, pacífica, contínua e publicamente;

Que, dadas as enunciadas características de tal posse há mais de vinte anos, os outorgantes adquiriram o mencionado prédio por usucapião. Título esse que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, por isso prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

É certificado que fiz extrair e vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende aos treze de Março de mil novecentos e noventa e dois.

A 2ª Ajudante

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa



M. Carreira

**Comércio de Automóveis
Agente da Peugeot
Carros novos e usados de
todas as marcas
Stand: Estrada Nacional 13**

(Junto à Sonap) Telef. 962214 — Esposende

(Continuação)

Exposição de Documentos

Na Biblioteca Municipal de Esposende foi inaugurada uma Exposição documental e relativa a «Fontes para a História de Portugal» e «Documentos do Arquivo de Esposende».

Do Arquivo Municipal, ao longo dos anos muitos documentos de grande valor foram perdidos, ou dados ou vendidos a peso.

Depois de uma análise mais cuidada não deixaremos de fazer uma mais longa referência. Entretanto agradecemos o convite que nos foi enviado pelo Presidente da Câmara M.de Esposende.

Falecimento

No Brasil faleceu o Snr. Manuel

(O Farol de Esposende Nº 31 de 9-4-92)

«NOÉ, LIMITADA»

Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE ; Nº de matrícula 00482 ; N: de identificação de pessoa colectiva 502 715 006 ; Nº de Inscrição 00001 ; N: e data da apresentação 03 — 92/03/11

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA, que entre VÍTOR NOÉ DIAS DE CAMPOS, casado com RITA MARIA COELHO DIAS DA SILVA, na comunhão de adquiridos, residente no lugar de Preisal, Fonte Arcada, concelho de Penafiel e MARIA JOVITA PASSOS MENDES JORGE MAIA, casada com VÍTOR MANUEL FONSECA MAIA, mas dele separada judicialmente de pessoas e bens, residente na Avenida Alcaldes de Faria, 5º direito, frente, concelho de Barcelos, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTº. 1º.

1 — A sociedade tem a firma «NOÉ, LIMITADA» e a sua sede no lugar e freguesia de Marinhas, do concelho de Esposende;

2 — A gerência poderá mudar a sede social para qualquer outro local dos concelhos em que se situa e seus limitofes, sem prévia autorização da Assembleia Geral;

ARTº. 2º.

O seu objecto é a indústria e comércio de produtos têxteis.

ARTº. 3º.

O capital social, todo em dinheiro e integralmente pago, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas uma de tezentos e oitenta mil escudos pertencente ao sócio Vítor Noé Dias de Campos e outra de vinte mil escudos pertencente à sócia Maria Jovita Passos Mendes Jorge Maia.

ARTº. 4º.

1 — A gerência da sociedade, podendo não ser remunerada, compete a um gerente a nomear em assembleia geral, ficando desde já nomeado gerente o sócio Vítor Noé Dias de Campos, cuja única intervenção obriga a sociedade;

Moreira, mais conhecido por Seareiro e casado com a Snr. D. Eugénia Ilá.

Fez parte do Corpo de Bombeiros de Esposende por largos anos com o Nº 18. Trabalhou por muito anos no mar sendo considerado como bom chefe de família.

A toda a sua Família em luto apresentamos as nossas condolências.

Correspondente em Rio Tinto

É com prazer que noticiamos a nomeação para Rio Tinto de um novo correspondente deste jornal, o Senhor António Manuel Ferreira Vilaça, em substituição do nosso saudoso correspondente Prof. Cachada, recentemente falecido no vigor da idade.

Agradecemos a colaboração do novo correspondente que já neste número tem o seu início.

Trânsito vai sofrer alterações

Decorrente das modificações de espaços urbanos na Vila de Esposende, torna-se necessário proceder a alterações da postura de trânsito em vigor.

A Assembleia Municipal debruçar-se-á, em futura reunião, sobre as novas propostas tendo em vista uma maior mobilidade de trânsito que, por certo, procurará desvencilhar alguns pontos críticos das nossas ruas e avenidas. Vamos lá a ver se sempre é desta que os estacionamentos em frente aos correios se deixarão de fazer no meio da rua.

M.H.

Missa pela Alma dos Homens do Mar, Esposendenses já falecidos

A Comissão Executiva da Exposição «Esposende nas Rotas do Mundo», mandou celebrar uma Missa pela Alma dos Homens do Mar, Esposendenses já falecidos, que terá lugar na Igreja Matriz de Esposende pelas 18,30 Horas, do próximo dia 11 de Abril, (Sábado).

Entendeu a Comissão Executiva que não deveria ser incluída no programa de animação cultural, levado a cabo com a Exposição, a Missa referida, uma vez que julgámos não dever um acto religioso ser confundido com um acto cultural, e pretendemos desse modo, realçar bem a profundidade do sentimento religioso que nos moveu. Assim, destina-se essa Missa a quem acha, e reconhece valor ao seu significado religioso, e não um acto de carácter protocolar ou formal. Tendo o maior respeito por quem pensar de modo diverso, evidentemente.

P'la Comissão Executiva
Tito Evangelista e Sá

IMPERFOR - IMPERMEABILIZAÇÕES

de: **Manuel de Sá Torres**

Terraços - Empenas - Piscinas - Caves - Caleiros - Varandas

Madorra - Forjães ————— Tel.: 053 - 871677

CITROËN



A CITROËN oferece-lhe uma área de exposição e venda. Usfruindo de um atendimento personalizado, na companhia de pessoal altamente especializado que lhe prestará toda a assistência de que necessite, poderá apreciar, no conforto destas amplas e agradáveis instalações, as últimas novidades da vasta gama de modelos CITROËN. Visite-nos! Estamos à sua espera.

BENJAMIM ARAÚJO

STAND VENDAS: Largo do Tribunal - 4750 ESPOSENDE- Telef.: (053) 96 22 73
ASSIST. TÉCNICA: Lugar do Monte - Vila Frescainha - 4750 BARCELOS. Telef.: (053) 81 36 03

2 — Para além da normal administração a gerência poderá:

- adquirir, alienar e onerar bens móveis e imóveis e viaturas;
- adquirir, alienar, e onerar e locar estabelecimentos comerciais;
- constituir procuradores para actos ou categorias de actos especificados na procuração;

ARTº. 5º.

Fica expressamente vedado ao gerente obrigar a sociedade em actos estranhos aos negócios sociais, sob pena de ser responsável, pessoal e ilimitadamente, pelo acto em que intervier e pelos prejuízos que causar e poder ser demitido da gerência e ser-lhe amortizada a quota;

ARTº. 6º.

A sociedade pode amortizar qualquer quota:

- precedendo acordo com o titular;
- tratando-se de quota adquirida pela sociedade;
- quando, por divórcio, separação e pessoas e bens ou separação de bens de qualquer sócio, a respectiva quota não fique a pertencer inteiramente ao seu titular inicial;
- sendo decretada a interdição ou inabilitação do seu titular;
- em caso de arrolamento, arresto, penhora ou inclusão em massa falida ou insolvente;
- havendo exclusão do sócio.
Está conforme o original.
Numeradas de folhas uma a folhas três.
Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 26 de Março de 1992.
A Conservadora destacada.
a) Maria do Céu Neiva Portela

Os Bombeiros Voluntários de Esposende festejam 75 Anos de existência

Cont. da 1ª pág.

festivas e alargou para três dias o período de festejos.

Assim, no dia 27 de Março, à noite, no Salão Nobre dos Bombeiros, o Rev. P.º Doutor Vítor Melícias Lopes, figura carismática ligada às actividades dos Soldados da Paz, proferiu uma palestra abordando o tema da Solidariedade e a sua relação com a acção dos bombeiros na comunidade. Escutaram-no muitas pessoas, representando os vários estratos sociais de Esposende e, a avaliar pela atenção concentrada de todos, o palestrante conseguiu dominar inteiramente a assembleia. O ritmo da exposição, a profusão de citações ditadas de memória, o conteúdo mais profundo da doutrina expandida, a clareza de linguagem aliada ao gesto exuberantemente expressivo nunca permitiram que a sessão descambasse para a monotonia. No final, em vez do cansaço do auditório, notava-se no rosto de todos um prazer enorme que transparecia nas frases de apreciação. O P.º Vítor Melícias encantou! Dado que toda a palestra ficou gravada, seria bom que a Direcção se empenhasse na redução a texto escrito e depois a fizesse publicar. Seria um óptimo contributo cultural e um valioso documento a arquivar nos anais da história da Associação.

No dia 28, à tarde, quase uma centena

pre. Parabéns à Banda de S. Paio de Antas!

No domingo seguinte, logo de manhã, ouviram-se os foguetes a anunciar um dia festivo. Depois do hasteamento de bandeiras e da missa solenizada pelo Grupo Coral de Esposende, os bombeiros rumaram ao cemitério, sempre acompanhados pela banda musical, onde prestaram a homenagem de saudade aos que, tendo pertencido ao seu corpo, quer como dirigentes, quer como operacionais, quer, ainda, como amigos benfeitores, ali repousam.

Já na Câmara Municipal, realizou-se uma sessão de cumprimentos. O presidente da Assembleia Geral, dr. Francisco Marques, saudou a edilidade e, na pessoa do seu presidente, depositou os anseios da Associação e das corporações do concelho que bem gostariam de ver reforçada a verba anual de apoio. Respondeu Alberto Figueiredo que prometeu tentar corresponder ao pedido. Enaltecendo a actividade dos Bombeiros de Esposende e depois de homenagear todos aqueles que contribuíram e contribuem, com o seu esforço pessoal, para a dignificação da Associação, num acto de reconhecimento público, condecorou o estandarte da corporação com a medalha de ouro do município. Este galardão, atribuído por deliberação unânime

da Associação Humanitária. A outra ambulância recebeu o nome do dr. Fernando Alberto Ribeiro da Silva, Governador Civil do Distrito de Braga, como reconhecimento pela sua dedicação à causa dos bombeiros e, de modo especial, para com os de Esposende. Na circunstância o dr. Agostinho Teixeira, presidente da Direcção, exaltou a generosidade dos benfeitores ofertantes da primeira viatura e as qualidades do cidadão dr. Fernando Alberto sempre empenhado no apoio às iniciativas de cariz social.

Em seguida todas as viaturas desfilaram pelas ruas da vila, numa demonstração das suas potencialidades de intervenção.

Às 18 horas exactas deu entrada na parada do quartel o Ministro da Administração Interna, doutor Dias Loureiro. Depois de prestadas as honras devidas, a multidão acompanhou os ilustres visitantes, entre os quais se encontrava os Presidentes do Serviço Nacional de Bombeiros e do CAT da Liga dos Bombeiros Portugueses, do Inspector Regional dos Bombeiros do Norte, do Conselheiro Superior de Bombeiros, ao Salão Nobre onde decorreria a Sessão Solene.

Começou por usar da palavra o Presidente da Assembleia Geral que sandou o Ministro e historiou brevemente a formação da Associação. Seguiu-se-lhe o Presidente da Direcção que, também na qualidade de Presidente da Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga, prestou homenagem a todos aqueles que, outrora, iniciaram o movimento associativo conducente à formação do Corpo de Bombeiros, e, ainda, a todos quantos o prestigiaram. Dirigindo-se ao Ministro da Tutela manifestou-lhe a esperança que, do seu empenhamento, resulte um futuro mais risonho para os bombeiros de Portugal. O Comandante Hercílio Campos reforçou a ideia anterior, no que foi seguido, depois pelo Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses. Falou depois o Presidente da Câmara, também para saudar o Ministro e para exaltar a acção dos Bombeiros na comunidade. Encerrou o Dr. Dias Loureiro. A intervenção do Ministro visou explicar o seu plano de acção, sem grandes pormenores, contudo, percebendo-se nitidamente que é sua intenção redefinir a estrutura institucional dos bombeiros, objectivando uma maior capacidade de intervenção sobretudo no combate aos fogos florestais. Não deixou, também, de se referir ao papel da escola, aconselhando uma pedagogia de prevenção de tais calamidades.

Finda a Sessão Solene, o Ministro descerrou uma placa comemorativa. Depois visitou a exposição dos trabalhos dos alunos do primeiro ciclo patente num dos sectores das instalações do quartel.

Estes trabalhos são o contributo de algumas escolas do concelho que, assim, acederam ao convite da Direcção para se associarem à efeméride. Esta iniciativa, os desenhos e outros trabalhos expostos, mereceram o aplauso do doutor Dias Loureiro que, deste modo, viu concretizado o princípio pedagógico da prevenção referido no seu discurso.



Condecoração da Câmara Municipal de Esposende da Medalha de Ouro à Corporação dos Bombeiros Voluntários de Esposende

Também visitou o Museu da Corporação, onde se podem apreciar o velho carro aberto dos Bombeiros - reconstruído pelos bombeiros Manuel Carvalho e Paulo Machado - galardões de antigos Comandantes e seus subordinados, material primitivo utilizado noutros tempos e muitos outros motivos de interesse.

O dia terminou, como habitualmente, com um jantar de convívio, tendo nele participado cerca de 13 centenas de pessoas.

Acrescente-se que, incluída no período de comemorações, abrirá no próximo

dia 3 de Abril, no Salão Nobre de Associação, a exposição «Esposende nas rotas do mundo» que tem merecido especial destaque nestas colunas.

Finalmente refira-se que, durante a Sessão Solene, foi prestada homenagem aos benfeitores, atribuindo a alguns deles o diploma comprovativo, da sua recente admissão como sócios naquela qualidade, aos bombeiros e dirigentes que, por diversos motivos, mereceram receber da Associação e da Liga dos Bombeiros Portugueses da condecoração prevista nos respectivos regulamentos.

Inaugurada a Exposição «Esposende nas Rotas do Mundo»

Cont. da 1ª

Bombeiros Voluntários de Esposende.

No mesmo dia e pelas 16 horas foi oferecido um «Verde de Honra» aos elementos das Comissões de Honra, Apoio e Executiva, além de outros convidados no mesmo Salão dos Bombeiros. À noite a Palestra apreciada com invulgar interesse e realizada na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Esposende, proferida pelo eminente Historiador e Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serrão, subordinada ao tema «A Presença de Esposende no Além - Mar Português nos séculos XVI e XVIII».

Encantou os ouvintes e em especial os amantes do dignificante passado dos navegantes de Esposende.

A banda da Marinha realizou um concerto no Auditório do Centro Paroquial de Esposende, que verdadeiramente empolgou quem teve a felicidade de a poder escutar. Variado reportório, sempre executado com muita qualidade mereceu repetidos aplausos.

No dia 5 de Abril realizou-se o recital de Órgão de Tubos a cargo do Prof. Doutor Gerhard Doderer e com a colaboração do Contratador Mário Marques na Igreja Matriz de Esposende, que também foi muito apreciado.

Uma visita guiada à Exposição teve lugar no dia 6, sendo as pessoas iludidas acerca de todo o rico espólio exposto, provindo de colecções oficiais e particulares. E a pintura também esteve presente através da Exposição do Pintor Rui Oliveira e subordinada ao tema «O Mar suavidade e violência», com inauguração no dia 7, pelas 21,30 na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Esposende. O dia 8 proporcionou aos esposendenses e outros interessados uma palestra a cargo do Prof. Arquitecto Octávio Lixa Filgueiras que desenvolveu o tema «Os bateis de Esposende e Fão, um património a preservar».

Continuará até ao dia 19 de Abril, data do seu encerramento, sendo então noticiado o desenvolver do restante programa.

O que foi realizado sobremaneira dignifica os seus promotores e é um marco cultural a não esquecer na vida esposendense.

Dr. Tito Evangelista e Sá — Assessor do Presidente da Câmara

Cont. da 1ª pág.

muito úteis podem ser ao concelho. Muitas das preocupações reinantes entre os esposendenses de todo o concelho resultam precisamente de alguns comportamentos menos urbanos de quem colabora com o Presidente da Câmara.

Pensamos que sobejam razões para felicitar o Presidente da Câmara Municipal de Esposende pela tão avisada escolha.



Desfile garboso dos Bombeiros de Esposende através das ruas da vila

de atletas pertencentes a vários escalões oriundos de várias agremiações desportivas, cumpriram um trajecto de cerca de 8300 metros, percorrendo as ruas da vila e marginal do Cávado. Foi o I Grande Prémio de Atletismo dos B.V.E. a que nos referimos, com alguma circunstância, na secção desportiva. Como nota curiosa, diga-se que o atleta mais velho presente tinha tantos anos quantos a Associação em festa. Não importará destacar o vencedor ou o valor dos prémios atribuídos (aliás como participação generosa de algumas casas comerciais e investidores esposendenses); interessará, mais, valorizar a componente desportiva desta jornada e a excelente organização da prova. Na noite do mesmo dia, agora no Salão Paroquial, a Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende deliciou os presentes com um afinado concerto. Impressionou a interpretação da abertura da ópera «Guilherme Tell», de Rossini, e de vários temas musicais que o conjunto «The Beatles», nos anos sessenta, produziu e celebrou para sem-

da Câmara, representa, como afirmou o presidente Alberto Figueiredo, o agradecimento de todo o concelho pela benemérita acção dos seus bombeiros.

Pelas 16 horas, de novo no quartel, com muita gente presente, inauguraram-se duas novas ambulâncias. Benzeu-as o reverendo arcepreste, padre José Vilar, em representação do Senhor Arcebispo Primaz. Uma das viaturas, oferecida pelo casal Celestino e D. Rosalina Quinta e Costa, recebeu o nome dos seus netos Ana Sofia e Luís Miguel. Trata-se de uma unidade específica, equipada com material de recuperação de acidentados cardíacos, onde se inclui um desfibrilador, um «pacemaker», um electrocardiógrafo, um tensiómetro, um ventilador e um aspirador de secreções. Fica a Corporação de Bombeiros muito mais enriquecida e capaz de assistir eficientemente aqueles que, por fatalidade, venham a necessitar da sua assistência, graças à benemerência do casal Quinta e Costa e ao espírito de modernização dos responsáveis pela gestão administrativa



Figuras Típicas

Por: Bernardino Amândio

De Velhos Pescadores de Esposende – XIII

O TI SEBASTIÃO ILÁ

O Ti Sebastião André Ilá foi um marítimo que distribuiu, como aliás incontável número o fez, as suas actividades de pesca em Esposende e por toda a costa do Brasil, que conhecia como a da sua própria terra.

Da sua longa passagem pelo Brasil contava as mais curiosas anedotas e partidas pitorescas passadas com os seus conterrâneos e com os amigos e poveiros.

Mas imensos sustos, constantes preocupações quando por uma temporada serviu de guarda a barcaças com mercadoria, na vasta baía do Guanabara. Os roubos dos «vagabundos da noite» como lhe chamava eram constantes e audaciosos, o que o fez voltar para a pesca do alto em doris, pequenas embarcações em que pescavam em volta do navio-mãe. Muitas vezes se lhe apertou o coração quando ao redor do seu frágil barco volteavam tubarões de dentes aguçados em busca de vítimas.

E não menos perigos passou quando de súbito surgiam as tempestades tropicais. Quantas vezes a evocação dos milagreiros Santos da sua região

como a Senhora da Saúde ou da Bonança, do Senhor dos Navegantes ou mais próximos das Candelárias no Rio ou do Bonfim na Baía de Todos os Santos era a última

esperança protectora perante as ameaças do rude oceano.



Ti Sebastião com João Careca regressados do mar e envolvidos na vela da catraia

Recordava com afectuosa lembrança o dia em que pôde servir de interlocutor ao Presidente da República do Brasil Getúlio Vargas, a

quem passou a devotar um grande culto. O Presidente da República visitava o Mercado do Bom Sucesso e o Ti Sebastião lá se encontrava no vasto mundo do peixe em venda. Procurava o Presidente saber de nomes do peixe, qualidade, frescura, higiene no sector e foi este marítimo de Esposende que o informou em toda a área das bancas que longa era. Nunca mais esqueceu o facto e se já muito admirava Getúlio então dobrou de admiração até ao fim da sua vida.

Na pesca foi vítima de um acidente a exigir cirurgia. Incrédulo das medicinas cariocas, rumou até à sua terra, sendo operado pelo Dr. Ramiro de Barros Lima e Dr. João de Barros. Um outro facto é bem significativo do seu largo conhecimento da costa brasileira: conversando com um oficial da Marinha de Guerra Brasileira, muito se espantou este da precisão de conhecimentos, acessos aos portos ao longo dos 7.488 quilómetros de costa! Os nomes dos portos saíam da boca de Ti Sebastião em catadupa.

Regressado ao Brasil após a curta visita à Esposa e ao filho e família, mais uma temporada viveu para o mar na faina da pesca, em que consumiu renovadas energias. Tra-

balhou também na grande empresa marítima «Lage» para depois regressar ao seu lar e ao carinho dos seus. Mas o mar é para estes robustos como ousados homens o seu companheiro de todos os dias. Em Esposende e no seu «Temerário» regressou à pesca com a sua companhia. Vemos na foto que ilustra este texto o Ti Sebastião com o João Careca envolvidos na vela do barco.

De salientar ainda que este homem de rija tèmpera era pai do nosso saudoso conterrâneo Belemino An-



dré Ribeiro que por anos sem conta foi compositor e impressor do jornal «O Cávado» e providencial estudioso de figuras e tipos de pescadores de Esposende e das suas actividades, além de nos legar uma riquíssima como inestimável obra em talha.

Residia o Ti Sebastião na antiga rua do Estaleiro, hoje João de Freitas, na esquina norte voltada para o rio.

De mil canseiras para sempre descansam em paz Pai, Mãe e Filho que seguiram bem diferentes caminhadas, dignificando ambos estas terras de Esposende.

Mais um homem do mar a lembrar no rol infindo dos que honrada como humildemente prestigiaram a sua terra.

Farol de Esposende

Lista de Apoio

José Martins Gomes dos Santos (Braga).....	1.500\$00
João Valentim Barroso Lopes (Gemeses)	1.500\$00
Eng. Fernando Marques Duarte (Penafiel)	1.500\$00
Armando da Rocha Duarte (Esposende).....	1.500\$00
Dra Isabel Maria M. Duarte Oliveira (Penafiel)	2.000\$00
João de Brito F. Velasco Sousa (V. do Castelo).....	1.500\$00
Anónimo (Viana do Castelo)	1.500\$00
Alberto Pereira Viana (Antas)	2.000\$00
Alexandre Castro (Barcelos)	5.000\$00
Cônsul António Deveza Sá Pereira (Porto)	2.000\$00
Américo Cardoso (França)	3.000\$00
Dr. Juiz Armindo Costa (Esposende)	1.500\$00
Dr. Jorge Manuel Saleiro Ferreira (Esposende)	3.000\$00
Eng. José M. Barros Lima (Lisboa)	3.000\$00
Luanda Peças (Barcelos)	5.000\$00
Livraria Cávado (Esposende)	1.500\$00
Dr. Joel Duarte (Esposende)	1.500\$00

Faça do seu amigo, nosso amigo também!
Faça dele um assinante do jornal Farol de Esposende!

Para ser semanal, maior e melhor

«Farol de Esposende»

precisa de 2.500 assinantes.,

Anuncie ;

faça já a sua

assinatura por apenas

1.200\$00 anuais

Pretendo Assinar o «Farol de Esposende»

Nome

Rua Nº.....

Código Postal.....Localidade

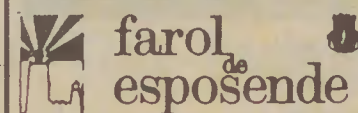
País

Importância remetida – Em Cheque.....

Em dinheiro.....

Custo da Assinatura Anual: País e Estrangeiro1.200\$00
Assinatura de apoio a Partir de1.500\$00

Cole num postal e remeta a inscrição sua ou de amigo interessado na assinatura



Ex. mo (a) Snr (a):

375
BIBLIOTECA MUNICIPAL
R. DA RIBEIRA
4740 ESPOSENDE

Porte Pago
Taxe Perçue
4740 Esposende

73